

Tribuna

O exemplo Sartori e o PMDB do Rio Grande

A partir da vitória de José Ivo Sartori do PMDB nas eleições para governador do Estado, tem se iniciado um novo modelo de governar, através do diálogo e do entendimento. Sartori vem cumprindo o que prometeu na campanha eleitoral, sem formas milagrosas de resolver os problemas estruturais e o endividamento do Estado. Busca, sim, unir forças em torno de um projeto para recuperação e desenvolvimento do Rio Grande do Sul. O enxugamento da máquina

”
Sartori esquece as divergências partidárias em nome de uma causa muito maior, que é o desenvolvimento do nosso Rio Grande.

Sartori esquece as divergências partidárias em nome de uma causa muito maior, que é o desenvolvimento do nosso Rio Grande. “Meu Partido é o Rio Grande” foi o slogan da campanha e Sartori mostra que não era apenas um slogan, mas uma

pública, reduzindo secretarias, e outras medidas de racionalização, geram economia de recursos públicos, que deverão ser investidos em áreas prioritárias como saúde, educação e segurança. Tem promovido o entendimento com os demais partidos políticos, muitos deles que foram adversários do PMDB, como é o caso de Vieira da Cunha, do PDT, que assumiu a Secretaria de Educação.

Sartori esquece as



*Professor Renato Kranz
Vereador, professor de
História e Psicologia*

convicção de que o Rio Grande só sairá da estagnação se houver o diálogo e a união de todos. Sartori surpreendeu até o CPERS, indo pessoalmente a reunião na sede do sindicato, acompanhado do secretário de Educação, mostrando a sua disposição de promover um diálogo franco e honesto com os professores.

O PMDB de Montenegro, através do presidente Percival de Oliveira, tem estado em contato permanente com a equipe do governador, buscando o encaminhamento de soluções para diversos problemas que afetam Montenegro e que são de responsabilidade do Estado. Um exemplo disso é o IPE, Instituto de Previdência do Estado, fechado aqui em Montenegro, prejudicando centenas de servidores estaduais e pensionistas, e que em breve deverá voltar a funcionar.

O modelo imperialista e ditatorial de governar, seja na esfera municipal, estadual ou federal, leva municípios, estados e a união ao atraso, além de acirrar um revanchismo exacerbado. E quem sai prejudicado nisso tudo somos nós, a população.

O PMDB com Sartori está dando exemplo, construindo o entendimento, ouvindo a todos, inclusive aos que pensam de forma diferente. E, através do diálogo e da pluralidade de pensamentos, busca promover o desenvolvimento do nosso Estado.